



Imprimir



Fale Conosco

Zoom+
Zoom-Edições
Anteriores

Busca

ANO IV - Número 40
Brasília, 10/10/2011

É com muita alegria que este ano a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM) integra a *Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher* como promotora de diversas ações junto com a ONG Agende - Ações em Gênero, Cidadania e Desenvolvimento. Com o slogan **Está na Lei! Exija seus Direitos. Lei Maria da Penha**, queremos conscientizar a sociedade e o Estado brasileiro para que se cumpra a Lei - fruto de anos de luta dos movimentos de mulheres brasileiras - e para que os direitos das mulheres sejam garantidos. Só assim, construiremos um País mais justo para todas e todos.

Nilcéa Freire
Ministra da SPM



Presidente e Dona Marisa vestem a camisa

Nesta quarta-feira (21/11), Dona Marisa e o Presidente Lula vestiram a camisa da *Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher*. Na presença da ministra Nilcéa Freire e da diretora-executiva da Agende, Marlene Libardoni, Dona Marisa fez fotos para a Campanha. Mais tarde, o Presidente gravou um depoimento reafirmando o seu compromisso com a plena implementação da Lei Maria da Penha.



16 Dias de Ativismo I

Foi lançada nesta terça-feira (20/11), no salão Nobre da Câmara dos Deputados, em Brasília, a *Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher*, edição 2007. A iniciativa, que tem o foco na Lei Maria da Penha, visa estimular a denúncia da mulher agredida, divulgando e explicando, de forma didática, a Legislação, que tornou crime os atos de violência doméstica e familiar praticados contra as mulheres. Esta Campanha acontece em 135 países. No Brasil, é coordenada pela ONG Agende Ações em Gênero, Cidadania e Desenvolvimento e conta com o apoio da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, além da Petrobras e outras organizações da sociedade civil.



16 Dias de Ativismo II

Compareceram ao evento, a ministra Nilcéa Freire, da SPM, a diretora executiva da ONG Agende, Marlene Libardoni, a ministra Matilde Ribeiro, da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), o deputado Luiz Couto, presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias, as coordenadoras da Bancada Feminina da Câmara e do Senado, Luiza Erundina e Serys Slhessarenko, representantes do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (Unifem) e do Fundo de

AGENDA

Rio de Janeiro na frente

O Estado do Rio de Janeiro é o primeiro a aderir ao Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres do Governo Federal. O termo de compromisso será assinado nesta sexta-feira (23/11), às 10 horas, no Palácio Guanabara entre o governador Sérgio Cabral e vários ministros responsáveis pela implementação do Pacto, que é coordenado pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM). Participam da cerimônia a ministra Nilcéa Freire, os ministros José Gomes Temporão (Saúde), Gilberto Gil (Cultura) e Matilde Ribeiro (Políticas de Promoção da Igualdade Racial).



Ato show

Por uma vida sem violência é o ato show de ativismo que ocorrerá na próxima segunda-feira (26/11), em comemoração ao Dia Internacional da Não-Violência contra a Mulher (25 de novembro).

População das Nações Unidas (Unfpa), entre outras autoridades.



16 Dias de Ativismo III

Vidas preservadas

No lançamento da *Campanha 16 Dias de Ativismo*, a ministra Nilcéa Freire, revelou que mais de 5.900 medidas protetivas de urgência foram concedidas pelas autoridades policiais. "Isso significa que muitas mulheres não foram mortas e deixaram de sofrer lesões graves. Com essas medidas protetivas previstas na nova legislação, conseguimos preservar várias mulheres e famílias inteiras", concluiu a ministra Nilcéa Freire. As medidas permitem, por exemplo, que o agressor seja afastado do lar.



16 Dias de Ativismo IV

É preciso cumprir a Lei!

A diretora executiva da Agende Marlene Libardoni, a falta de infra-estrutura e apoio dos Estados ainda impedem que a Lei Maria da Penha seja implementada em todo o país. "Ainda falta um conjunto de ações no campo da infra-estrutura e da conscientização social. Para que a lei entre efetivamente em vigor é necessária a criação de mais juizados especiais e o atendimento policial correto, da forma como a lei prevê", defendeu a diretora executiva da ONG Agende.



16 Dias de Ativismo V

Apoio às vítimas

A deputada Luiza Erundina defendeu a adoção de políticas públicas que previnam a incidência da violência contra a mulher e garantam condições para que as vítimas de agressão possam reconstruir suas vidas. "Além da aplicação da lei Maria da Penha, é necessário criar políticas públicas e dar maior apoio à mulher vítima de agressão. Uma lei é um reconhecimento de direitos. A lei, no entanto, precisa ser eficaz. Não basta aplicá-la se depois o Estado, a sociedade não viabiliza meios para proteger a vítima do agressor".



Campanha nos postos I

BR Petrobras Distribuidora e a SPM mobilizam 150 postos de combustíveis para a *Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres*. A partir do próximo domingo, dia 25, até o dia 10 de dezembro, serão distribuídos 600 mil folhetos informativos sobre a Lei Maria da Penha e os direitos das mulheres. Participam dessa campanha 150 postos, localizados em 15 capitais e regiões metropolitanas. São elas: Rio de Janeiro, Niterói (RJ), São Paulo, Campinas (SP), Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Brasília (DF) Porto Alegre (RS), Goiânia (GO), Salvador (BA), Recife (PE), Fortaleza (CE), Manaus (AM), Belém (PA) e Aracaju (SE). A ministra Nilcéa Freire, o presidente da BR Petrobras

Alcione, Margareth Menezes, Lenine, Elba Ramalho, Vander Lee, Renata Sorrah, Cissa Guimarães, Arlete Sales são alguns artistas que confirmaram presença. O evento será no Canecão, no Rio de Janeiro, às 21h, com promoção da SPM, Ministério da Cultura, Unifem, Agende e Petrobras. O espetáculo será dirigido por Malu Martino.



ACONTECEU

Eletronorte adere à campanha I

A Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (Eletronorte) fez o lançamento da *Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres*, no último dia 20, no auditório da sede, em Brasília. Na ocasião, ocorreu a assinatura do Termo de Compromisso para implementação do Programa Pró-Equidade de Gênero na empresa e, à tarde, houve comemoração do Dia da Consciência Negra. Estiveram presentes autoridades como ministra Nilcéa Freire (SPM); Marlene Libardoni (diretora executiva da Agende); Laís Abramo (OIT/Brasil) e Maria Beatriz de Faria (coordenadora do Comitê Permanente para Questões de Gênero do Ministério de Minas e Energia), entre outras.



Distribuidora, José Eduardo Dutra, e a diretora executiva da Agende, Marlene Libardoni, dão início a essas atividades, no dia 25, às 11h, na cidade do Rio de Janeiro, em um posto de combustível localizado em Capacabana (Posto Hilário, avenida Atlântica S/N, esquina c/ Av. H. de Gouveia).

Expediente:

ASCOM/SPM

Jornalista responsável:

Gabriela do Vale (DF 2488JP)

Editoração: ASCOM/SPM

Telefone: (55 61) 3411-4214

spmimprensa@spmulheres.gov.br

O conteúdo do boletim pode ser reproduzido parcial ou totalmente, desde que seja citada a fonte.

Campanha nos postos II

Além da distribuição dos panfletos, durante todo o evento, serão veiculados spots com orientações da Lei Maria da Penha gravados por artistas como Glória Menezes, Júlia Lemmertz, Paloma Duarte, Cissa Guimarães, Beatriz Segall, Luciana Vendramini e Lúcio Mauro Filho.

Números da violência

Dados da SPM apontam que durante os primeiros oito meses de vigência da Lei (out/2006 a maio/2007), foram instaurados 32.630 inquéritos policiais, 10.450 processos criminais, 864 prisões em flagrante e 77 preventivas.

Café da manhã I

Com um café da manhã, realizado no último dia 13 de novembro, no Hotel Meliá, em Brasília, a edição 2007 da *Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres* foi lançada para os profissionais da imprensa - rádio, jornal e televisão. Das 9h ao meio-dia, jornalistas acompanharam a apresentação dos diversos materiais de divulgação da Campanha, que será lançada oficialmente em 20 de novembro, na Câmara dos Deputados. Primeiramente, foi veiculado o áudio dos 17 spots gravados por artistas - Cissa Guimarães, Beatriz Segall, Lúcio Mauro Filho, Luciana Vendramini, Sandra de Sá, Glória Menezes, Júlia Lemmertz, Paloma Duarte e Bete Mendes. Em seguida, foram exibidos os VTs, nos quais a atriz Júlia Lemmertz fala sobre a violência contra as mulheres, a Lei Maria da Penha e a Campanha. Um vídeo com imagem e depoimento das sete mulheres que estão em todos os materiais da Campanha provocou um silêncio respeitoso na platéia. E, por último, foram apresentadas, em primeira-mão, as imagens da exposição que será inaugurada no dia 28 de novembro, no corredor de acesso ao Plenário da Câmara dos Deputados.

Café da manhã II

Durante o evento, uma mesa-redonda foi formada por autoridades. Especialistas falaram para os jornalistas sobre a Campanha e a Lei Maria da Penha. Como conferencistas estavam: Marlene Libardoni, diretora executiva da AGENDE e coordenadora da Campanha; Aparecida Gonçalves, subsecretária de Ações Temáticas da SPM, que representou a ministra Nilcéa Freire; ministra Matilde Ribeiro, da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR); Ana Falú, diretora do UNIFEM; entre outros. Além dessas autoridades também estavam presentes, representantes do Ministério Público do DF, como o promotor Fausto Rodrigues de Lima, do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), do Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (UNODC), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), Sindicato dos Jornalistas do DF e Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados.

Nota à imprensa

Em nota, a SPM elogiou a importante decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) de abrir processo

disciplinar contra o juiz Edílson Rumbelsperger Rodrigues, da cidade de Sete Lagoas (MG), que proferiu 70 sentenças discriminatórias contra a aplicação da Lei Maria da Penha e a caracterizou como "um conjunto de regras diabólicas". Consideramos a iniciativa do CNJ, que tem como presidente a ministra Ellen Gracie, um importante passo para a consolidação dos princípios da igualdade, isonomia e democracia na sociedade brasileira. O ineditismo da decisão tomada em caráter unânime demonstra o elevado significado da criação do órgão, em 2004, e fortalece a referência estabelecida a favor da plena aplicação e implementação da Lei Maria da Penha. [Leia a íntegra da nota](#)



Pacto Nacional I

O Estado do Rio de Janeiro é o primeiro a aderir ao Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres do Governo Federal. O Pacto Nacional é uma iniciativa do Governo Federal com o objetivo de prevenir e de enfrentar todas as formas de violência contra as mulheres. Até 2011, serão aplicados R\$ 1 bilhão na construção ou reforma de delegacias especializadas de atendimento à mulher, centros de referência, defensorias públicas da mulher, casas abrigo, dentre outros.



Pacto Nacional II

Além do Rio de Janeiro, mais nove estados e o Distrito Federal serão atendidos nesta primeira etapa de implementação do Pacto Nacional. São prioridades do termo de compromisso: a consolidação da Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as mulheres; a implementação da Lei Maria da Penha e do Plano Integrado de Enfrentamento à Feminização da Aids e outras doenças sexualmente transmissíveis; o combate à exploração sexual e ao tráfico de mulheres, além da promoção dos direitos humanos das mulheres em situação de prisão.



Curso de Policiais

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou o projeto de lei, de autoria da deputada e presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, Inês Pandeló, que obriga a inclusão da disciplina Relações de Gênero no curso de formação das polícias Civil e Militar e Corpo de Bombeiros. A inclusão da disciplina contribuirá para que esses profissionais tenham condições de atender *mulheres* vítimas de *violência*.



Se você não quiser mais receber este informativo, [clique aqui](#).

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres

Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes -
Zona Cívica Administrativa
70150-900 Brasília DF
Telefone: (61) 3411-4330 e 3411-4246
spmulheres@spmulheres.gov.br www.spmulheres.gov.br